

Diário de Lisboa

11—Avença—Of.

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA



Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZON DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRETOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da **RENAISSANCE**
Redação, composição e impressão:
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0372 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PROPOSITO do processo, agora muito discutido, mercê de supostas descobertas químicas, de extrair ouro da terra, publicámos neste lugar ha dias uma referencia ás zonas auríferas do norte de Portugal, especialmente em torno das Pedras Salgadas e de Bragança. A exploração dessas zonas mineiras foi abandonada.

Temos em nosso poder umas folhas soltas de um documento interessante — uma comunicação do grande professor e inspector geral de minas, José Bonifacio de Andrade e Silva, apresentada em 1815 á Academia Real das Ciências — e que allude aos jazigos e minas de ouro situadas na baía entre o Cabo Espichel e a Costa de Caparica, nomeadamente a mina da Adiga ou do Príncipe Regente, que deu ao Erario algumas onças de ouro de bom quilate, transformadas na Casa da Moeda em numerario, e sem prejuizo, até com vantagem para a exploração.

E agora preguntamos: porque foram abandonadas essas minas e essa exploração?

Referir-nos-emos á memoria científica em questão com mais vagar, e ver-se-á o alto interesse desses papeis, cujo texto é assinado por uma alta competencia, que — como se sabe — percorreu toda a Europa em investigações mineiras por conta do Estado português, e nesse trabalho é francamente optimista, como os factos provam.

Os terrenos de aluvião, desagregados da rocha primitiva, das betas originais ou mesmo metamorficas, na quella zona, ainda se encontram no mesmo estado, pois um seculo nada é. Terá interesse a evocação de trabalhos e de seus resultados — que iremos sucintamente fazer, em breve?

TEMOS recebido cartas de varios «pais de estudantes» nas quais se sugere que o 2.º periodo liceal termine em 31 de março, como acontecia antigamente, visto que terminando pela Pascoa, o ultimo periodo tem apenas, praticamente, cerca de 40 dias, insufficientes para se prepararem os alunos «tremidos» nos primeiros periodos, havendo a considerar — dizem — que a passagem do ensino particular nessa altura do ano é cara, e de difficil adaptacão.

Parece-nos que ha certo fundamento de justiça na reclamacão; ignoramos, porém, se a legislacão vigente tal permite.

Aqui fica, porém, o advito, que corresponde a uma sollicitacão que deveria, antes, ser dirigida ás instancias superiores do Ministerio da Instrução.

A BORDO do «Siqueira Campos», chegou hoje a Lisboa o nosso colega de imprensa sr. Gastão de Bettencourt, enviado especial do «Diário de Lisboa» ao Brasil, que all teve uma recepção muito affectuosa por parte das associações de imprensa do Rio e de S. Paulo.

CAUTELA!...

O Tratado de Versailles negociou-se sob uma grande ilusão — a de que com palavras se subjugam aguias ou leões. Todos os tratados de paz são compromissos de honra que se observam, sómente, até onde os vencidos deixam de surportar a sua derrota como os cadaveres a terra que os cobre.

Hitler appareceu na Alemanha como uma selecção feita pelo desespero: a sua acção limitou-se a arrancar dos covais os espintos dos soldados mortos e a congregar a juventude que se sentia, perante o futuro, sem orgulho e sem esperanza. Os seus discursos, os seus artilgos e as suas proclamações obedecem á logica imperiosa que se confunde com o panico das catastrophes — *salva-te, enquanto é tempo...*

Notado o serviço militar obrigatorio — de direito, porque de facto já existia — o Reich vestiu a sua verdadeira pele — a mesma que já, no tempo de Arminius, valeu aos romanos, na floresta de Teutoberg, uma crudelissima lição.

Numa epoca que já vai distante, veio ao Tejo uma esquadra alemã, que foi recebida com demoradas manifestações de jubilo official. O povo admirou o garbo, a estatura, a largura de ombros e os belos uniformes — azul da Prussia — das tripulações que encontraram em Lisboa passeios e merendas agradaveis. Um marinheiro aproximou-se dum grupo de estudantes do liceu, que se inclinavam sobre uma pagina de exercicios latinos, e apontou-lhes com o dedo esta frase que nela estava impressa: — *Bellum est vitium germanorum.*

Os pequenos riram-se, sem suspeitar que algum deles viesse a aprender mais tarde, nos campos de batalha da Flandres, a dura verdade que lhe revelava o alegre e corado rapagão, vindo das aguas de Kiel.

Mas é cousa que não oferece duvida — os alemães cultivam a guerra como a mais alta afirmacão do seu ser. As suas ambições, que são vastas, determinam a extensão das suas conquistas.

Tem elas um termo definido?

As raças guerreiras, a não ser quando se corrompem, não param nas suas cubições: quanto mais se engrandecem tanto maior será o seu amor das grandezas.

Haja em vista os romanos, que partiram de Lacio para abarcar o mundo conhecido. Alexandre, ao desembarcar na Asia Menor, levava um desejo moderado de romper pela Persia dentro. Pois só se teve nas margens do Ganges, vencido pelo tedio e pelo prazer!

Napoleão deixou a sua agua-furtada e a sua penuria para devorar, umas após outras, as nações da cristandade. O appetite dos conquistadores é como os vendavais: cresce com o movimento.

Inquieta-se agora a França com o seu infatigavel inimigo?

Tem razão para isso. A Alemanha julga-se invencivel, apesar do Tratado de Versailles e dos territorios que cedeu.

Aguarda a sua hora, enquanto vai lançando o alarme numa Europa alquebrada, cheia de odios e de lutas, na certeza de que o seu arcabouço é de aço.

Agradecimento

Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», agradece a todas as pessoas e colectividades que o acompanharam na grande dor que foi, e será sempre para ele a morte do seu desditoso e saudoso filho, o 2.º semente Manuel Manso Lefèvre. Foram tais e tantos os testemunhos de simpatia e condolencia que lhe é materialmente impossivel responder a cada um, como era seu ardente desejo. Nunca esquecerá, porém, a divida de gratidão que lhe criou um tão espontaneo movimento de sincera consternação por um jovem que a morte surpreendeu, na flor das suas promessas.

Seria injusto, se não mencionasse em especial o procedimento tão nobre como sentido da guarnição do aviso «Afonso de Albuquerque», cuja brilhante officialidade, a começar no seu illustre comandante, soube trazer a Portugal, com o dever e com o coração, os restos mortais do camarada que amara a Marinha, votando-lhe a mais pura das dedicacões.

Nos momentos de luto e amargura que vem atravessando, achou em torno de si testemunhos de fraterno e vivo sentimento que, por mais anos que viva, conservará de memoria, no culto de seu filho, o exemplo do que pode, como tentivo, a assistencia moral de quantos avaliam e compartilham do sofrimento alheio.

20—111—1935.

JOAQUIM MANSO.

EIS uma carta que merece publicacão, embora o assunto já tenha sido debatido na imprensa:

«Sr. Director: — De todos os logradouros publicos duma capital, são os jardins e parques, incontestavelmente, os locais preferidos da população, sobretudo na época estival. Assim se contam, em Lisboa, o Jardim da Estrela, o Jardim Zoologico, o Parque Silva Porto, o Campo Grande, etc.

Além do Jardim Zoologico, que tem a sua direcção privativa, todos os jardins e parques da cidade, com excepção apenas do Campo Grande, estão bem tratados. O parque do Campo Grande é, porém, uma lastima, pelo estado de abandono em que hoje se encontra. Sabe-se que este parque, cuidadosamente tratado e embellezad, podia converter-se em magnifico local de recreio para toda a população da capital.

Tem que se cuidar com mais attenção do Campo Grande, que é para os lisboetas o que o Bosque de Bolonha é para os parisienses, o Retiro para os madrilenos o Hyde Park para os habitantes de Londres, o Prater para os viennenses, etc.

Deve ter os mesmos atractivos, as mesmas diversões que possuem todos os parques publicos do mundo. Se o Municipio não tem verba para pôr o parque do Campo Grande em condições de o igualar a qualquer dos parques atrás mencionados, nesse caso poderia conceder a sua exploração a uma empresa ou entidade particular, por um prazo longo, o que é, a meu ver, a unica forma de tornar o Campo Grande o local mais aprazível e de maior atracção para a população desta capital. Tal como está é que não deve continuar».

PELO falecimento de seu irmão o sr. Carlos Martins de Carvalho, que foi um dos mais distintos officiaes da marinha de guerra portuguesa, encontra-se de luto o nosso querido amigo e eminente jurista sr. dr. Fernando Martins de Carvalho a quem, por esse motivo, o «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolencias.

O PORTO e cidade de Lourenço Marques foram visitados no dia 3 deste mês pelo luxuoso paquete «Empress of Australia», de 32.800 toneladas, que tinha a bordo 250 excursionistas.

No regresso o esplendido barco deve tocar nos portos de Espanha e portuventura em Lisboa, onde chegará em fins de abril.

PELO Estado da India, Repartição de Estatística, foi publicado o Anuario da India Portuguesa, esplendida edição de indiscutivel merito, com vastos subsidios, e que se recomenda a quem se dedica a assuntos coloniais.

RECEBEMOS a amavel visita do sr. Albert Gleiser, que veio a Portugal comissionado pelo grande jornal norte-americano «The Christian Science Monitor», de Boston, de que é o representante na Europa.

TRIBUNAIS
Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—24161—Relator o conselheiro A. Arez. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Simões Dias. Recorrido: Ministério Público.—NEGADO.

24101—Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: João Madureira. Recorrido: Ministério Público.—NEGADO.

24129—Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: João Castanheira. Recorrido: Ministério Público.—PROVIDO EM PARTE.

24150—Relator o conselheiro A. Aragão. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministério Público. Recorrido: Inácio Dias Hojós.—PROVIDO.

24151—Relator o conselheiro Amalari Pereira. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministério Público. Recorrido: José Pais do Nascimento.—NEGADO.

Revistas civis:—48883—Relator o conselheiro Osório de Castro. Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Maria de Saúde Mexia Aires de Campos. Recorrido: José Cesar Lopes e mulher.—NEGADO.

48895—Relator o conselheiro Arez. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Gonçalves. Recorrido: Ministério Público e Adelino de Oliveira Pinto Furtado.—NEGADO.

48877—Relator o conselheiro J. Soares. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José Jeronimo da Morte e outros. Recorrido: José Maria da Costa e sua mulher.—NEGADO.

48725—Relator o conselheiro J. Soares. Autos civis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Baptista da Claudina e outros. Recorrido: Manuel Cardozo Martins e sua mulher.—NAO SE CONHECEU.

48814—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio Maria Pereira Teles de Menezes Montenegro e sua mulher. Recorrido: O Estado.—NEGADO.

48782—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civis vindos da Relação de Goa. Recorrente: Zolventina Sinat Carapurcar. Recorrido: Sirlvama Gonés Sinat Amoncar.—CONCEDIDO EM PARTE.

Agravo civil:—48932—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Luzia Jodite Gaudencio Tavares Frouça. Agravado: Curador Geral dos Orfãos.—PROVIDO.

Conflicto de Jurisdição:—48949—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civis de conflito positivo de jurisdição, suscitado entre o Juiz de Direito da 3.ª vara civil do Porto e a Delegação Aduaneira da mesma cidade. Requerente: O Procurador Geral da Republica.—JULGADA COMPETENTE A DELEGACAO ADUANEIRA DE LISBOA.

Incidente:—48907 (declaração de notoriedade)—Relator o conselheiro A. Pereira. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Jacinto Binbo. Recorrida: Francisca Perpétua do Arco Cabo Mendes Tomaz.—DESATENDIDO.

«RUTHER»—E' o tónico biológico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

GIMNASIO HOJE 19 314
O grande espectáculo de Lisboa
A peça social em 1 acto, de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Assombrosa criação do grande actor
PROCOPIO FERREIRA
Admiravel conjunto de desempenho
Depois de amanhã—sexta feira, 22
Recita do grande escritor brasileiro
Joracy Camargo

A unica revista de Lisboa!
HOJE
NO APOLO
DUAS SESSÕES
Zé dos Pacatos
EM CASINOS: A OPERETA EM 3 ACTOS
AS PUPILAS DO SR. REITOR

Prefira a «CHIC» para os seus afazeres e fantases e terá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

TEATROS E CINEMAS



Personagem desempenhada na comedia do mesmo titulo pelo actor Nascimento Fernandes, cuja reposição se effectua no proximo sabado, no Variedades

“O Arroz Doce”

fazendo igualmente parte do elenco masculino desta peça os seus colegas Alvaro Pereira, «Ribeirinho», Sales Ribeiro, Armando Machado e outros.

—Com a companhia Maria Matos que depois de amanhã de manhã segue para o Porto onde se estreia no SÁ da Bandeira, segue tambem o actor Assis Pacheco, interprete, no seu repertorio, das comedias «Novos e Velhos» e «O amor é o Diabolo», que all vao representar-se immediatamente.

—O bailarino Francis, antes do seu regresso ao teatro de revista, em Lisboa, fará ainda um outro recital de danças regionaes portuguezas, com a sua «partenaire» Ruth Walden.

—O Apolo que a seguir á revista, «Zé dos Pacatos» faz a reposição de «As Pupilas do sr. Reitor», em opereta, continua tendo em cena a referida revista, que se representa em duas sessões, tod' as noites.

—No Nacional, depois dos actuaes espectaculos, continuação do programa do ultimo Carnaval, estreará a peça espanhola «Madre Alegria», com Amelia Rey Colaco na protagonista, tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—De regresso de Madrid, encontra-se em Lisboa, desde ante-onhem, o secretario do Carlos Alberto do Porto, Mario Pedro.

—Claudette Colbert, exhibe-se hoje no Capitolo, através do filma «Cleopatra», a epopeia monumental do cinema moderno.

“As Pupilas”, no Avenida

O publico de Lisboa que presentemente aguarda com a mais viva ansiedade a estreia, no Avenida, da peça celebre «As Pupilas do sr. Reitor», extrahida do não menos celebre romance de Julio Diniz, manifestou já hoje, desde as 11 horas, o seu grande interesse por esta reposição teatral correndo avidamente á bilheteira do teatro não só fazendo as suas marcações como adquirindo já bilhetes para os dois espectaculos do proximo sabado. Tudo, portanto, indica a sensação deste espectáculo que vai ter como interpretes, nos principaes personagens Alves da Cunha, Vasco Sant'Ana, Irene Izidoro, Leonor de Eça, Filomena Lima, Joaquim de Oliveira, Alberto Ghira, João Lopes, Luis Filipe e Luis de Campos, como se apresentará de molde a honrar as tradições da Empresa José Loureiro, com cenários notos de Luis Selador e Reinaldo Martins, alguns d'elles revidendo a paisagem bizarra do nosso Minho, onde a acção de «As Pupilas do sr. Reitor» decorre em todos os seus 3 actos e 6 quadros.

Festa de homenagem

E' amanhã, como temos noticiado, que se realiza no teatro de Trindade a festa de homenagem aos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, com a peça «Don Imenso», em que Alves da Cunha tem a soberba criação.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados na sede da humanitaria associação, rua Ferreira Borges, 35, no quartel, rua Correia Teles, 67 e 69, e na bilheteira do teatro, no dia da festa.

“O Solar dos Barrigas”

Desejando ainda aceder aos muitos e insistentes pedidos que recebeu, a empresa do Nacional dá, hoje, mais uma representação com a admiravel opera comica «O Solar dos Barrigas», e com a esmagadora revista «Ondas Curtas». Para sexta-feira continuará marcada «matinée» com o mesmo programma.

Atrás do reposteiro

Além de Nascimento Fernandes, no protagonista, a comedia «O arroz doce» que se estreia, no sabado, no Variedades, vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Antonio Silva, Erico Braga, Maria Sampaio, Josefina Silva, Filomena Casado, Dina Tereza, Evirva Velos, Artur Rodrigues, Reginaldo Duarte, João Calazans, Casimiro Rodrigues, Mario Fernandes e as discipulas Maria Miranda e Natalia Costa.

—Dorita del Monte, que vai partir para a sua casa de Madrid, firmou contrato com o empresario Antonio de Macedo para voltar a Lisboa, a fim de participar do desempenho, no Apolo, da revista «O Rapa», que all deve estrearse no sabado de Aleluia.

—Conforme o «Diario de Lisboa» noticiou ante-onhem confirma-se o pedido de casamento feito por um artista teatral a uma menina portugueza, tratando-se do actor brasileiro Procopio Ferreira, segundo era facil deprender da nossa noticia.

—Carlos Leal, que ainda está actuando no Coliseu dos Recreios, tomou já conta do papel de «compre» que vai interpretar no Trindade, na revista «Boia de Neves».

“Cleopatra”, uma epopeia monumental, hoje no Capitolo

Outro grandioso espectáculo de hoje no Capitolo. Exhibe-se «Cleopatra», drama de epotetica epopeia, um ambiente de esplendor e magnificiencia, que não é possível exceder.

A historia de amor de Cleopatra e Marco Antonio dá-nos ensejo a assistir ás festas maravilhosas de corte da Rainha Egipcia, com os seus banquets de sonho; á morte de Julio César no Senado; á guerra de Marco Antonio ás legiões romanas, tudo através de imagens maravilhosas. No desempenho destaca-se Claudette Colbert. Do programa faz tambem parte a encantadora comedia «Duas noites», obra de espirito e galanteria, com Conchita Montenegro.

Preços popularissimos. Amanhã: «Achada na rua» e «Lição de Amor».

Odéon e Palacio

fazendo igualmente parte do elenco masculino desta peça os seus colegas Alvaro Pereira, «Ribeirinho», Sales Ribeiro, Armando Machado e outros.

—Com a companhia Maria Matos que depois de amanhã de manhã segue para o Porto onde se estreia no SÁ da Bandeira, segue tambem o actor Assis Pacheco, interprete, no seu repertorio, das comedias «Novos e Velhos» e «O amor é o Diabolo», que all vao representar-se imediatamente.

—O bailarino Francis, antes do seu regresso ao teatro de revista, em Lisboa, fará ainda um outro recital de danças regionaes portuguezas, com a sua «partenaire» Ruth Walden.

—O Apolo que a seguir á revista, «Zé dos Pacatos» faz a reposição de «As Pupilas do sr. Reitor», em opereta, continua tendo em cena a referida revista, que se representa em duas sessões, tod' as noites.

—No Nacional, depois dos actuaes espectaculos, continuação do programa do ultimo Carnaval, estreará a peça espanhola «Madre Alegria», com Amelia Rey Colaco na protagonista, tradução de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—De regresso de Madrid, encontra-se em Lisboa, desde ante-onhem, o secretario do Carlos Alberto do Porto, Mario Pedro.

—Claudette Colbert, exhibe-se hoje no Capitolo, através do filma «Cleopatra», a epopeia monumental do cinema moderno.



O grande actor Clive Brook e a interessante Madeleine Carroll numa das cenas principais do filme O Favorito da Rainha, considerado uma grande produção do cinema britanico e que hoje se estreia no Odéon e Palacio.

Actualidades

A saída de Maurice Chevallier, inesperadamente, de Hollywood, continua a interessar os meios cinematograficos.

«Dia» o popular cancionista, francês num telegrama enviou a um grande jornal parisiense: «Devia fazer ainda dois filmes para a Metro: Deu-se su condeur naive e Soldat de chocolat. Porém, os papéis que me distribuiram eram inferiores á Folies Bergère. Resolvi, então, rescindir, amigavelmente, o contrato com Thalberg, Parto de New York no «Ile de France», devendo chegar a Paris a 30 do corrente. Penso descançar uma temporada, com minha familia, em Cannes. Não quero mais contratos a longo prazo e só farei papéis que me interessam. O meu primeiro trabalho será com Alexandre Korda, em Londres, em data indeterminada.»

Com a grande fortuna que Maurice hoje possui já pode ter destes caprichos.

PROGRAMAS DE HOJE
TELEF: 27173
2.ª semana

S. LUIZ VIVA VILLA!
A's 21 e 30 com Wallace Beery

CENTRAL Tel. 24381
Historia dum condenado
A's 21 e 30 com Merle Oberon

CONDES T. L&F 2263
Cavalheiros de industria
A's 21 e 30 com Rainau e Lucien Baronx

ODEON Tel. 2 683
O Favorito da Rainha
A's 21 e 15 (The Dictator)

PALACIO Tel. 2 6305
Olive Brook e Madeleine Carrel
A's 21 e 30

POLITEAMA Tel. 2 8777
Não sou um anjo com Mac West
Segunda Ina de mel um filma comico da Paramount

PARIS Tel. 2 8777
Tarzon e a Companhia A LUA NOVA
Matinée: 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª

CAPITOLIO Cleopatra
Bilhetes a 1\$60 Duas noites

TERRASSE Sinfoni Hungra Pampalms,
A's 21 e 15 Tel. 20917 re ojeiro amozoso

LYS Tel. 4 8560
Voo nocturno
A's 21 e 15 Amor... e cervejas

JARDIM CINEMA O ultimo milionario
A's 20 e 45 Voltaire

CARTAZ
TEATROS
Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barrigas.
Gimnasio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague.
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pacatos.

CINEMAS
S. Lutz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Eden-Cinema—R. do Alivito, a ALCANTARA.
Saldo Ideal—Rua do Lorete
Belem-Jardim—A's 21.

Teatro Nacional
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
Devido ao grande exito repete se ainda esta noite, a encantadora opereta
O Solar dos Barrigas
Notavel criação de Palmira Bastos
A fechar o espectáculo
ONDAS CURTAS
Com Francis, Ruth Walden e toda a companhia
Sexta-feira, 22
Matinée: **O Solar dos Barrigas**
e «Ondas Curtas»
BILHETES A VENDA

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DESPORTES

Sporting-Belenenses

Realiza-se amanhã, no campo de Santo Amaro, pelas 16 horas, o encontro de foot-balls entre o Sporting e o Belenenses para o campeonato de Lisboa.

A mais de meados das «Ligas», a competição regional ainda não está decidida.

Estes clubes defrontaram-se, no passado domingo, com vista a outro torneio. A sua exibição impressionou mal. De sorte que o encontro de amanhã será aproveitado para a reabilitação.

O desafio tem uma importância capital. Pode decidir a sorte do campeonato de Lisboa.

Se o Sporting empatar ou ganhar—o título de campeão lisboeta pertencer-lhe-á. Se, pelo contrário, o Belenenses vencer, terá de se voltar á primeira forma, porquanto os três clubes—Sporting, Benfica e Belenenses—se encontrarão em igualdade de circunstâncias, pois a contagem de «goals» nada valerá para o efeito.

Nesta última hipótese, a disputa do campeonato de Lisboa arrastar-se-á por tempo indefinido...

Por todas estas razões compreende-se que tanto o Sporting como o Belenenses encarem o jogo de amanhã, em Santo Amaro, com a importância e o valor que ele merece.

Provas de hipismo

O hipismo começa a movimentar-se, com a realização das primeiras «poules», aguardadas em geral com certo interesse.

De facto, a Sociedade Hípica Portuguesa, cujos esforços em prol do hipismo nunca é demais encarecer, organiza, no próximo domingo, no hipódromo do Campo Grande, duas «poules» hípicas, sendo uma para cavalos sem «handicap» e outra para cavalos com «handicap». A inscrição poderá ser feita até o próximo sábado à noite, e a entrada é livre.

O remo no Club Naval

O Club Naval é uma colectividade em constante actividade.

Agora, no próximo domingo, realizar-se-á a abertura oficial da época de remo, com uma parada náutica em que figurará, na máxima força, a flotilha do clube.

Como complemento desta cerimonia, que se effectua, por iniciativa do sr. Frederico Burnay, vice-comodoro do clube, disputar-se-ão regatas inter-sócios.

Juizes de linha

Para os desafios de maior responsabilidade do campeonato das Ligas, queixam-se para todos, além dum árbitro neutro deveriam ser nomeados juizes de linha igualmente neutros.

Temos constatado que estes juizes, nomeados pelos respectivos Colegios—excepção honrosa para os de Lisboa—longe de facilitarem a tarefa do árbitro, antes a dificultam, decidindo de preferencia a favor do grupo da sua terra.

No passado domingo, em Coimbra, quando dirigiamos o desafio Associação Académica-F. C. do Porto, sob as ameaças e insultos constantes duma multidão apaixonada e facinorosa, um dos juizes de Lisboa, elemento do Collegio local, que pretendia que as suas decisões dominassem as do árbitro—único julgador—arremessou, em certo momento, para dentro do terreno, com a bandeira, desaparecendo em seguida, muito contente e com a sua prosa.

Este caso, entre muitos, prova claramente que se impõe a nomeação de juizes de linha neutros para os desafios do campeonato das Ligas ainda que, deste modo, a organização seja levemente sobrecarregada.

Sport Lisboa e Benfica

Participa-nos o Sport Lisboa e Benfica que continua até o ultimo dia deste mês a admissão de socios sem pagamento de joia.

Esta decisão do Benfica facilita grandemente o ingresso de adeptos na popular agremiação.

A sala-restaurant do CAFE «CHIC» tem conforto, asseio inexcelvel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

Baile de Mi-carême

NO

Hotel Frankfurt

(Santa Justa)

No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no esplendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados «Jazz-band», composto de 10 figuras.

Reservam-se mesas para a ceia á Americana

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.

Deixe esse Ar Preocupado!



1. Os Sais Kruschen conservam a saúde e purificam o sangue
2. Os Sais Kruschen mantem o fígado e os rins em bom estado.
3. Os Sais Kruschen asseguram uma boa nutrição.
4. Os Sais Kruschen impedem a formação de depósitos e o excesso de ácido urico que dão consequencia ao reumatismo, gota, lumbago e sciatica.
5. Os Sais Kruschen auxiliam a digestão mantendo o estomago e os intestinos em bom estado.
6. Os Sais Kruschen refrescam e tonificam o organismo.

Pessoas que tem usado constam : men : os SAIS KRUSCHEN escrevem-nos :

A Sr.ª S.— Já atingi os 68 mas há já alguns anos que sofria de todas as doenças imagináveis e muito principalmente era apouquetada por falta de apetite, mal estar de dia e noite, cansaço e atordamentos. Há quatro semanas que tomo pela manhã cedo os Sais Kruschen; quero saber como me sinto hoje? Tal qual como se tivesse trinta anos! Tudo se modificou neste curto espaço de tempo; o apetite voltou e com ele a alegria de viver, uma grande agilidade física e uma energia até agora nunca sentida. A correr, de saio qualquer pessoa de vinte anos. Em suma, com um mês de tratamento sinto-me como se fuisse renascido. A to-

dos e em toda a parte recomendaré os Sais Kruschen.
N.º 1538.

(A carta original está patente nos nossos escritorios)

Ch. S.— Tenho o prazer de os informar que tendo feito uma cura de Sais Kruschen conseguí resultados maravilhosos que me deixaram verdadeiramente admirado. Nunca em minha vida fiz um tratamento tão economico e com tal successo.

N.º 2435.

(A carta original está patente nos nossos escritorios)

Sais Kruschen

A venda em todas as Farmacias e casas da especialidade: Frasco grande Escudos 17\$00, frasco pequeno Escudos 10\$00.

COMERCIANTE AGREDIDO

Esteve hoje no nosso jornal o sr. Heitor Camacho Rodrigues, que nos declarou que a agressão feita ao tio de sua esposa, o comerciante sr. João Vicente, foi um caso pessoal, que nada tem com o processo de indemnização no valor de 25 mil escudos, de que é autora sua sogra D. Laura Tavares de Matos, socia da firma Vicente & Matos, Limitada, cujo julgamento se realizou hoje no tribunal do Comercio. Acrescentou que, se tomou tal attitude, foi por ter sido insultado pelo sr. João Vicente.

Invalidos do Comercio

Na sede da Associação Commercial e Industrial de Viseu, realiza amanhã o sr. Alexandre Ferreira, a convite de um grupo de profissionais do comercio da mesma cidade, a sua anunciada conferencia sobre: «Invalidos do Comercio, organização voluntaria de solidariedade da classe commercial: sua actividade e sua posição perante a mutualidade livre».

Quinta-feira proxima

Os vossos filhos ficarão bem limpos e as suas cabeleiras bem cuidadas com uma simples fricção de «Marie Rose», todas as quintas-feiras. Não esqueça a proxima quinta-feira, isto é, a fricção de quinta-feira com «Marie Rose, 1 Mais; Friccionem todos as quintas-feiras com «Marie Rose», a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Macedo Mendes realiza amanhã, ás 21 e 45, na praça Luis de Camões, 46, 2.ª, uma conferencia subordinada ao tema «Feudalismo e as cidades medievais».

Os estudantes de todos os estabelecimentos officiaes têm entrada mediante apresentação do seu cartão de identidade e as outras pessoas mediante inscrição feita, sem qualquer formalidade, á hora da conferencia.

—Na proxima sexta-feira, ás 21,30 horas, realiza o sr. Santa Rita, na Universidade Popular Portuguesa, um serão literario em que se occupará do escritor russo Dostoiévski. A entrada é livre.

—Por motivo de doença do conferente sr. dr. Artur de Moura Coutinho de Almeida de Eça, não se realiza, na Camara Municipal, a conferencia que estava annunciada para amanhã sobre «O gado colonial no abastecimento de carnes da Metropole».

—Por motivo de doença do sr. dr. Bento Caraca, não se realiza hoje a sua annunciada conferencia sobre a «Escola Unica», na Sociedade de Estudos Pedagogicos.

«RUTHER»—Produto científico e energico para a cor, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efectos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo.

A venda na Drogaria de Vicente Pimentel & Quintans, L.da, 194, Rua da Prata, 196.

No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Banco Pinto e Sotto Maior

Está publicado o relatório e contas da ultima gerencia do Banco Pinto & Sotto Maior.

Pela leitura desse documento se verifica que em dezembro de 1934, o total dos depositos á ordem naquele importante estabelecimento bancario se eleva a 52.599 contos, attingindo os depositos a prazo a quantia de 47 mil contos.

Comparando o total de depositos e depositantes em 1933 com os de 1934, verifica-se que o numero de depositantes passou de 10.590 para 11.958, e que os depositos que somavam 88.125 contos em 1933, attingiram em 1934 102.582 contos.

As letras descontadas e transferidas subiram de 113.460 para 119.114 no valor de mais de 323 mil contos.

Verifica-se assim um aasalado progresso quanto ao numero de depositantes, montante de depositos e movimento de letras, asnalando-se assim duma forma bem clara a prosperidade duma instituição de crédito que decididamente tem contribuído para a tarefa de reconstituição economica e financeira da nação.

Homenagem postuma

No proximo sabado, pelas 22 horas, realza-se na sede do Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito de Lisboa, rua Capelo, 18, 1.ª, uma sessão publica, de homenagem á memoria do falecido medico daquelle estabelecimento, sr. dr. João Bastos Lopes, sendo descerada uma lapide e o retrato do homenageado.

O elogio do extinto é feito pelo sr. dr. João Manuel Bastos.

UM QUADRO ELUCIDATIVO

O problema da assistencia em Portugal

foi ontem tratado com muito interesse pelo engenheiro Carlos Santos, no Parlamento

O discurso que o sr. engenheiro Carlos Santos pronunciou na sessão de ontem da Assembléa Nacional causou viva sensação entre os deputados não só pelo interesse do assunto, mas, sobretudo, pela franqueza com que o orador pôs o problema.

Depois de afirmar entender ser seu dever fornecer á Assembléa alguns elementos que conseguiu colher durante a sua passagem de 4 anos pela presidência da Junta Geral do Distrito, afirmou o sr. Carlos Santos:

«As pessoas bem instaladas na vida sorriem quando ouvem falar do problema da assistência, e eu não lhes quero mal por isso, porque a vida lhes é fácil, não os deixando compreender bem os males do próximo. Mas é que elas não têm dado fé, como eu e alguns colegas que aqui estão — e, entre eles, o actual presidente da Junta Geral do Distrito de Lisboa — das revoltas a que temos assistido nessa Junta quando, perante milhares de pretendentes para admitir, apenas podemos aceitar sem, deixando de atender os restantes.

Pode-se quasi garantir que, por cada centena de admitidos, deixamos de fora um milhar. Ora isto é uma grande injustiça que a sociedade pratica e, na situação actual, não está bem. Tenho a impressão, sr. presidente, de que tudo quanto se faça em materia de assistência, criando asilos e outras instituições de beneficência, será pura perda, enquanto, pelo Ministerio do Interior, se não pensa a sério numa reforma geral da assistência, tornando-a obrigatória—repáre-se bem: obrigatória—em Portugal. Não há hoje o direito de pedir assistência; ela tem de ser obrigatória por parte do Estado. (Aplausos).»

É a seguir: «Os que estão cómodamente instalados na vida devem saber que entre nós, por cada cem indivíduos nestas condições, há mais de um milhar que vive miseravelmente sem os mais rudimentares elementos de assistência. Isto é que gera a revolta, e que faz aliar as idéas comunistas; são as injustiças da colectividade; porque, se todos os indivíduos tivessem, pelo menos, um pequeno quinhão de felicidade na vida, o comunismo não existiria, ou, pelo menos, o meio não fazer a sua propaganda estaria consideravelmente diminuído.

A assistência em Portugal, pode afirmar-se de uma forma geral, é, pela sua insuficiência, uma mental! Possivelmente uma mental convencional.»

Referiu-se ás necessidades da assistência no nosso país e aos organismos que dela se occupam, declarando: «A assistência em Portugal é feita hoje por vários organismos: pelas juntas gerais de distrito, pelas Misericórdias, pelos governos civis, pelas instituições particulares e até, ultimamente, pela policia, cuja função principal não é essa, mas que teve a necessidade de arranjar um asilo para quem entrava á mendicância, missão que competia evidentemente á assistência. Também prestam assistência ás camaras municipales, ás juntas de freguesia, etc.

«Pois bem, tudo isso, no final, não accóde a mais do que a uma percentagem de aproximadamente 10 por cento daquilo que era necessário acudir.»

Mais adiante: «Há quatro ou cinco anos que estamos á espera dessa coisa que nunca mais apparece: a tal reforma geral dos serviços de assistência publica e particular—o tal plano geral!»

Após a afirmação de que distribuem milhares de contos com a assistência publica e particular, acrescentou: «Compare-se o que se gasta com a assistência com o que se dá aos assistidos, e verificar-se-á esta coisa incoherente: que a verba que vai para as pessoas necessi-

tadas de assistência é minima, em relação ao que é absorvido por todo o functionalismo que deste assunto se occupa.»

Continuou assim: «Tantas boas almas cristãs desejosas de fazer o bem, preocupando-se com a assistência a crianças, adultos e velhos, tudo isto resultando, muitas vezes, em pura perda, por serem manifestações isoladas que, infelizmente, não podem resolver o problema. Também sucede frequentemente a crianças, de início bem tratadas, na sua primeira infancia, mas, entregue em seguida, por falta dos parques e internatos convenientes aos seus parentes mais proximos, sem educação nem preparação alguma, ser transformada num ente inútil que á sociedade mais tarde há-de ter de suportar.»

Outra passagem: «Eu, na Junta Geral do Distrito, fiz sempre, com o dinheiro de que dispunha, o melhor que pude, em materia de assistência. Tanto eu como o meu illustre sucessor, o sr. major Santos Pedroso, gastamos os 3.000 contos, de que dispunhamos para o efeito, como melhor entendemos. Mas estimemos-nos a fazer a obra que devíamos fazer? Não sei, evidentemente. Mas o que afirmo é que, com 3.000 contos daquél, com mais 10.000 de acólla, dentro de um plano de conjunto, conseguir-se-ia uma muito maior eficácia.

«Fretando-se que o corporativismo venha a resolver o problema. Esta Camara, que representa o escol dos nossos melhores valores, bem como a Camara Corporativa, que representa todas as profissões do nosso País, têm toda a autoridade para se pronunciar sobre este problema, que lhes apresento da seguinte forma: «Visando o corporativismo a defender o futuro, é natural que a necessidade de assistência para a infancia da actual geração vá diminuindo. É de admitir que os homens de amanhã dispensem na sua quasi totalidade a assistência. Mas a verdade é que esse beneficio só poderá ser disfrutado pela geração que hoje tem cinco ou dez annos.»

O sr. engenheiro Carlos Santos abordou a seguir outro aspecto curioso: «V. Ex.ª sabem que se criou o Commissariado do Desemprego; mas, infelizmente, não deixam de existir desempregados aos montes. Por mim, direi a V. Ex.ª que eu não queria conseguir empregar, ao menos 10 por cento daquelles que me pedem trabalho. E com V. Ex.ª dar-se-á decreto o mesmo, a não ser que V. Ex.ª façam parte do grupo das pessoas felizes que não têm pedidos de empregos ou que conseguem respostas do respectivo Commissariado quando a ele recorem!»

O orador concluiu desta forma as suas considerações: «Em face de tudo isto, eu pergunto: Propõe-se aqui fundar mais um asilo agrícola? Eu, por mim, tanto concordo que se funda um como trinta, mas entendo que só depois de uma reforma total dos serviços de assistência, depois de se ter feito um cadastro a sério de todos os necessitados, é que a Assembléa Nacional, perante um plano de conjunto, poderá votar com consciência quaes as modalidades e os institutos de assistência que terá ainda de organizar. Até lá, sobre assistência, e em relação aos que dela necessitam, poder-se-á dizer, como da sorte grande, que é uma coisa que sal aos outros!.

O sr. engenheiro Carlos Santos foi muito cumprimentado pelo seu discurso.

Uma quadrilha de gatinhos misteriosos

que traz alarmada a população do Funchal

FUNCHAL, 16.—Esta abençoada terrinha rarissima vezes dá margem aos correspondentes da Imprensa para exercerem o seu mister, não obstante a sua boa vontade e andarem sempre á cáta de novidades que interessam.

Como excepção, porém, a quebrar a classica monotonia da vida funchalense, formou-se aqui ha coisa de um mês um grupo de larapios cujo arrojado se assemelha aos famosos gajsters americanos.

Como sempre acontece, o povo fantasia episodios, exagerando-os; mas a verdade é que, desta feita, a ousadia dos assaltantes quasi atinge o inverosímil.

Uma vez, entraram numa casa de residência, revolveram moveis e papéis e, penetrando no quarto onde seosagradava dormia o dono da casa, roubaram-lhe as algarbeiras do sapato, que estava aos pés da cama, e saíram levando o que lhes agradao, sem que ninguém desse por eles.

Ha dias, noutra casa, á falta de melhor, carregaram com uma maquina de costura, metem-na no abelhinho sem numero—um automovel fantasma de que se seryem para as suas proezas, e desapareceram.

Doutra vez, em pleno dia, assaltaram uma casa mas, presentidios, escaparam-se, sem deixar vestígios.

Grande parte da população está alarmada. A noite, tranca portas e janelas e dorme desasossegada, atenta ao menor ruido. Numerosas pessoas fazem policia por conta propria. Mas aos assaltos repetem-se impune e frequentemente, fazendo aumentar a inquietação. A Policia anda em campo, mas é difficil saber onde apanhar os larapios, porque não parecem ser criminosos vulgares. Diz-se, até, á boa pequena, que são «senhores de grávia»...

A última hora, corre que a Policia conseguiu prender dois ou três dos malinetaes, mas sobre o caso guarda-se o mais rigoroso sigilo.

A reelieção do chefe do Estado

Cumprimentos das Juntas de Freguesia «As Juntas de Freguesia de Lisboa, com os membros do respectivo Concelho Central, acompanhadas pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil do distrito, foram hoje, pelas 16 horas, recebidas no Palacio Nacional de Belem, pelo sr. Presidente da Republica, a quem apresentaram cumprimentos pela sua reelieção.

Muito antes da hora marcada, começaram a chegar diversas comissões administrativas das Juntas, que pouco se foram reunindo na sala dourada. Ás 16 horas, chegou o sr. governador civil, Poico depois, o sr. dr. Pinto Ferreira introduziu todos na sala Imperio, onde se encontrava o sr. general Carmona, ladeado pelos srns. commandante Siqueira Braga e coronel Modesto Barreto.

Após uma troca de cumprimentos, o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura usou da palavra para felicitar o chefe do Estado em nome das Juntas de Freguesia, afirmando que o sr. general Carmona podia contar sempre com elas, para a obra de realização do programa do Estado Novo.

O sr. general Carmona agradeceu a manifestação, dizendo que era a melhor recompensa que podia ter pelos serviços prestados á patria. Também cumprimentaram hoje o sr. Presidente da Republica, pela sua reelieção, os srns. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, coronel Lopes Góvilvo e Luiz Machado Pinto, director da Assistência Publica.

Abateu um soalho com 52 pessoas que velavam um cadaver

ARGANTIL, 16.—Em Fajão, quando 52 pessoas velavam o cadaver de um individuo daquele lugar, chamado José Tomé, abateu o soalho da casa, arrastando toda a gente na queda, incluindo o morto. 20 seis dos assistentes escaparam, por estarem nos vãos das janelas. Não houve mortes, mas ficaram feridas 16 pessoas, 4 delas gravemente.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Renascença da esperança dum acôrdo

entre Paris, Londres e Roma para uma acção comum em face da Alemanha

PARIS, 20.—O Conselho de ministros resolveu levar imediatamente ao Conselho da Sociedade das Nações a recente decisão da Alemanha, acêrca do serviço militar obrigatorio.—(Havas).

PARIS, 20.—O Conselho de ministros de hoje deve fixar os termos do protesto que o embaixador da França em Berlim entregará ao Reich. Os circulos politicos entendem que as decisões da Alemanha são contrarias ao principio essencial do direito das gentes, que consiste no respeito dos compromissos internacionais que só podem ser modificados por intervenção de todos os signatarios e amigavelmente. Consta que o Conselho decidirá fazer um protesto formal contra a iniciativa alemã, e talvez mesmo declare que em futuras negociações a França não poderá ter em conta as decisões unilaterais que forem tomadas. Laval comunicará ao Conselho o convite para ir á Moscovo, ida que a U. R. S. S. gostaria que se realizasse em principios de abril, mesmo enquanto Eden estivesse na capital moscovita. Contudo—é preciso não esquecer—tal viagem necessita duma preparação diplomatica minuciosa.—(Havas).

A attitude dos Estados Unidos WASHINGTON, 20.—Roosevelt mantém-se na politica de observação com respeito á situação europea. Parece que Hull e Norman Davis, com quem o presidente conferenciou, eram de opinião que se devia enviar uma nota de protesto ao governo do Reich, mas prevaleceram as opiniões dos ministros da Guerra e da Marinha, que receiam comprometer os Estados Unidos por possiveis complicações europaeas. Consta que Roosevelt está cada vez mais disposto a agir no quadro da neutralidade do desarmamento. No entanto, segundo os circulos bem informados, os recentes acontecimentos desanimaram profundamente Roosevelt, que já não acredita na possibilidade dum acôrdo internacional baseado no desarmamento.—(Havas).

Os intuitos pacíficos do Reich BERLIN, 20.—A «National Zeitung» jornal inspirado por Goering, escreveu: «É inteiramente ridiculo o que dizem alguns jornais estrangeiros sobre as pretensas intenções belicosas da Alemanha. O Reich esperou mais de dez annos o regulamento sobre a sua aviação. Em maio de 1922, estava concluido o desarmamento aereo allemao. Foi naquella época que a comissão inter-aliada deixou o Reich. Que fizeram os outros? Faltaaram ao prometido, intensificando a sua aviação e o seu exercito—para a defesa da paz—segundo disseram sempre. O rearmamento allemao tem um fim absolutamente pacifico. O Reich, como os outros povos, quer ter o direito de defender o seu territorio.—(Americana).

Um artigo do general Blomberg BERLIN, 20.—O general Blomberg desenvolve, no «Voelkischer Beobachter», a idéa de que o Exercito é inconcebível, se não for a expressão da mentalidade do Povo. «O Estatuto militar dum povo—escreve—não é o resultado duma livre decisão concebida ou susceptível de ser modificada arbitrariamente. É preciso que esteja em intima harmonia com as condições nacionaes e sociais. A futura geração encontrará no Exercito o viveiro do espirito nacional-socialista e a verdadeira solidariedade nacionaal.»

Em seguida, o ministro da Reichswehr declara que num seculo de desenvolvimento tecnico e de prisão das armas, o regresso ao serviço militar obrigatorio a prazo curto prova que a Alemanha vê no Exercito unicamente um meio de defesa das fronteiras e do espaço necessario á sua existencia. Por outro lado, acrescenta—o serviço obrigatorio—organizar-se-á, á base da doutrina nacional-socialista. Deixa de haver privilegiados e acaba-se com a cultura superior, como no tempo em que se tinha o direito de obter reduções do serviço. Só o caracter e as capacidades decidirão das carreiras e valores.

Dr. Mozart Monteiro Pelo «Siqueira Campos» chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o que ilustra o contraste brasileiro dr. Mozart Monteiro advogado, professor e jornalista muito considerado, um dos antigos directores da grande organização jornalistaica «Diarios Associados». O dr. Mozart Monteiro, que é professor do Instituto de Educação e Ensino, uma das mais modernas organizações pedagogicas do Brasil, vem á Europa em missão

o ministro da Guerra do Reich expõe ainda que a evolução que conduziu necessariamente ao restabelecimento do serviço obrigatorio teve a determinação de dois factos. «Apesar—escreve—da perda da guerra e do desabamento de todas as coisas que se lhe seguiu, a força interior conservou-se intacta. Por outro lado, o «Diktato» de Versailles exercia pressão. Assim, cercado de prohibições de toda a sorte, o Exercito excluidos dele acabaram por ver os seus desejos convertidos em reivindicação da nação inteira». O general concluiu dizendo que espera que o Exercito seja digno da confiança nele depositada, fiel ao juramento que o ligou, para a vida e para a morte, a Hitler, criador e «Fuehrer» da nova Alemanha.—(Havas).

Comentários da Imprensa franceza PARIS, 20.—Sem discrepância e com insistencia, todos os jornais reclamam a unidade de acção entre a França, a Italia e a Inglaterra, antes mesmo da viagem de John Simon. Frizum, com satisfação evidente, o completo acôrdo existente entre a capital franceza e a italiana. As noticias vindas ontem á noite da Inglaterra fazem nascer a esperança, para os jornais, de se poder conseguir qualquer coisa no que se refere á unidade reclamada. «O acontecimento de ontem—esclarece «Le Journal»—consiste no facto dos ingleses voltarem á noção de solidariedade com a França e com a Italia. O mesmo jornal conclui o seu artigo insistindo sobre a perfeitá coesão de vistas de Paris e Roma e faz votos por que a viagem de Simon á Alemanha seja precedida duma conferencia das tres potencias.

«A questão—escreve o «Petit Parisien»—estava ontem á noite em suspenso, mas é preciso agir com urgencia. Perante o gesto allemao, os governos francez e italiano sentem o mesmo; sentem-se de facto mais solidarios do que nunca. Se Londres acha que o prazo é curto até á viagem do seu ministro a Berlim, não se vê nisso inconveniente sério para o exito dessa visita.»

«Echo de Paris» diz: «Parece provavel que um encontro anglo-franco-italiano preceda a viagem a Berlim. Mussolini actua no mesmo sentido que Laval e é de desejar que Simon assista, em pessoa, a essa entrevista. Ha, com effeito, circunstancias em que a autoridade não se delega em ninguém.»

«Matin» declara: «Dá-se a entender que a Inglaterra tomaria a iniciativa da reunião, dentro de pouco tempo, duma conferencia anglo-franco-italiana, que permitiria o restabelecimento da unidade de acção. A proposta forneceria a ocasião duma larga consulta em que se examinaria o recurso eventual para a S. D. N. Parece que será esta modalidade que prevalecerá, e pensa-se que a visita destá manhã do encarregado de negocios inglés ao Quai d'Orsay será decisiva.»

«O dia foi febril—diz «L'Ouevre». Houve multiplas conversas entre Paris e Londres, e á noite parecia que os governos inglés e francez não estavam longe de acordar para quinta feira uma reunião em Paris de Sulich (Italia), John Simon (Inglaterra) e Laval (França).—(Havas).»

Regresso ao escudo imperial

BERLIN, 20.—O Governo allemao decretou que o escudo republicano do Reich seja imediatamente modificado. Sabe-se de fonte autorizada que o escudo allemao passará a ter a mesma configuracao de antes da guerra.—(Havas).

A epidemia de gripe

A epidemia da gripe e a recente nota da Direcção Geral de Saude forneceram a Francisco Valença ensejo para uma esplendida pagina de «charge» no «Sempre Fizes» de hoje. O popular e engraçado semanário—que conta apenas 50 centavos—publica tambem além de excelente collaboração em prosa e em verso, dos nossos melhores humoristas—uma interessante pagina grafica de Botelho e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Baltazar, Arindo e Olladrob.

A excursão alemã na Madeira

FUNCHAL, 20.—Chegou hoje a excursão da «Frente Alemã de Trabalho», que foi entusiasticamente recebida. A bordo estiveram, a apresentar cumprimentos, o conselheiro e a colonia alemã. O dr. Ley foi apresentar cumprimentos ao governador civil. Ontem, no alto mar, o cruzador «Deutschland» acercou-se, dos navios da excursão, arreeando um gasolina que transportava o correio que trouxe da Alemanha para os excursionistas, o que provocou vivo entusiasmo.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes chás elegantes Orquestra de Antonio Soares Chá dançante só ás quartas-feiras

ARTISTAS BRASILEIROS EM LISBOA

Os pintores Di Cavalcanti e Noemia Mourão

que chegaram hoje falam-nos com entusiasmo de Portugal

A bordo do «Siqueira Campos», uma das melhores unidades do «Lloyd Brasileiro», chegaram hoje a Lisboa dois artistas brasileiros, cuja visita nos deve ser particularmente simpática.

São Di Cavalcanti e Noémia, Noémia Mourão uma das mais expressivas figuras da mais avançada escola de que o seu companheiro foi no Brasil, um dos principais precursores. Di Cavalcanti é um nome já nosso conhecido, pois por aqui passou algumas vezes de registo das suas longas «tournées» pelos principais centros artisticos da Europa, onde é consagrado. Noémia, gentilissima paulista que descende de familias de tradições e sangue portuguez, diplomada com um curso superior, dedicou-se de alguns annos a esta arte, consagrando-se mesmo exclusivamente á arte, em cujas fulgurações de beleza se sente abraçada. O seu nome tem figurado nos principais jornais e revistas brasileiras. Vem pela primeira vez, á Europa e não deve ter receios; o seu lápis seguro, a sua interpretação pessoalissima, a sua imaginação fecunda e o seu grande talento não tardarão a impo-la.

«Quizemos ouvir Di Cavalcanti, que nos últimos annos se dedicou ás grandes decorações publicas, hoje por completo esquecidas e que foram á iluminação expressiva de outras civilizações. São suas as palavras que seguem e que definem as intenções e os sentimentos do irrequieto e admiravel artista:

«E' sempre a mesma coisa que temos a dizer, nós brasileiros, para os portuguezes: as palavras simples e claras da amizade. Eu e Noémia aqui estamos em Lisboa para fazeremos uma exposição dos nossos desenhos e da nossa pintura. E os nossos olhos abrem-se para toda a beleza desta terra. Esta terra foi feita para ser pintada e parece mesmo ter sido feita por um artista pintor, da maneira dos Franz Schmidt e dos Almadãs Negreiros; tudo aqui está composto, arrumado para os olhos como uma illuminação. E' a terceira vez que passo aqui e não me canso de ver esta terra, estas casas, este rio e estas ruas, desta cidade com tanto caracter.

«Quais os objectivos da sua viagem? —A nossa vinda a Portugal pode tambem ser annunciada como a primeira visita de artistas independentes do Brasil. Nós, somos, na nossa terra; da geração dos que lutam contra o dogmatismo acadêmico. Eu já sou da velha guarda modernista e Noémia é o ultimo fruto. E' preciso notar que aqui estamos, sem reclames e sem outros intuitos que não sejam os de apresentar os nossos trabalhos ao julgamento do publico, os amadores de arte, que sabemos aqui em Portugal muito sensível.

Uma brutalidade

Recolheu hoje ao hospital de S. José o menor de 9 anos Antonio dos Santos a quem uns individuos obrigaram estupidamente, numa taberna de largo Afonso Pena, a ingerir grande quantidade de aguardente.

FESTAS DE LISBOA

Reunio-se hoje, ás 21 horas, na Camara Municipal, a comissão executiva das Festas de Lisboa.



Noemia Mourão

ros devem visitar-se mutuamente, mas assim como estamos agora fazendo, simplesmente e fraternalmente. Nós somos de uma humanidade só, de uma só familia e precisamos acabar com certas cerimoniaes protocolares.

«Ha quatro meses deixei o Rio, fui



Di Cavalcanti

ao Recife, onde expuz e onde executei uma grande pintura mural. Com a mesma tranquillidade venho a Lisboa. Aqui encontrarei os mesmos companheiros que encontrei no nordeste brasileiro, gente com a mesma sensibilidade, com um coração bem igual ao coração brasileiro.

«Foot-ball», desastroso

Quando jogava o «Foot-ball» no dominico, foi atingido por um pontapé, no ventre, ficando gravemente contuso. Carlos Teixeira, de 23 annos, corticete, residente no Barreiro.

Licen encerrado por causa da gripe

Por motivo da gripe, encerraram-se hoje as aulas do Liceu de D. Maria Amália Vaz de Carvalho. A sua reabertura será annunciada oportunamente.

No Tivoli: O CIRCO um dos maiores acontecimentos do ano Grandiosa super-produção de U. F. A. com Brigitte Helm e Pierre Blanchar No sabado, 23 de Março, ás 4 da tarde: concerto do celebre pianista Brailowky dedicado exclusivamente a Schumann e a Chopin

Dr. Adriano Burquete Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13. T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

No «São Luiz»: Viva Villa!

OURIVESARIA DA GUIA Pratas estilos antigo e moderno. Pratas em 2.ª mão.—Antiquidade. 2, Rua Martim Moniz, 10. Telefone 2.836

A' margem da semana

A Bondade

Realizou-se, agora, uma «Semana da Bondade» sobrenomeada platonica, promovida pela Sociedade Protectora dos Animais.

Ora! que todas as palavras que foram pronunciadas nas varias conferencias atinjam os corações — não será muito antigo dizer os corações... — para que os irracionais recebam melhor trato do homem, ser cruel amo e senhor, que tão mal reconhece os serviços e dedicação que aproveita.

E não seria mau que dessa bondade sobejasse um bocadinho para os racionais... Seria, por exemplo, um acto de bondade que um vizinho, que dá a minha rua, não deixasse o cão toda a noite a ganhar no quintal; tendo caridade com o pobre bicho, tê-la-tá também com os ouvidos dos que não disrutm um sono pesado.

Poder dormir será uma felicidade negatiba, mas é sem dúvida uma das mais preciosas e legítimas. O ruído dos electricos e dos automoveis é feroz, nas cidades, e ao menos cessa a uma certa hora — a menos reunir-lhe as delicias da aldeia, num cão de quinta, com a agravação de estar preso e protestar toda a noite contra essa injustiça, ganhando e vivendo, é demais.

A bondade é, porém, a moeda cujo cambio está mais difícil. Não falem da bondade colectiva, espanhola em obras e associações, de facto benemeritas e uteis, na maioria dos casos; falem da bondade individual que é tão necessario repartir não só pela familia e pelos amigos, mas pelo proprio.

Desde que o vivre sa vie quasi a tornou letra morta, deviam multiplicar-se as semanas de bondade pratica, como treno em que cada um procurasse ser menos aggressivo para os que o cercam.

MARIA DE CARVALHO

MUSICA

«Canções de bordo»

Na Universidade Popular Portuguesa realisa-se no proximo domingo, ás 16 horas, mais um concerto — o quarto deste anno — que a sr.ª D. Ena Romero Santos Foneca da Camara Reis, por extrema bondade, tem organizado para aquela instituição.

Este concerto tem por tema «Canções de bordo», e será precedido de uma conferencia do sr. dr. Antonio Sergio.

Mosei-witch no Politeama

Aproveitando a sua passagem por Lisboa, a caminho das Canárias e da America do Sul, o celebre pianista Mosei-witch, que o nosso publico tem recebido com os mais vibrantes aplausos, accedeu a realizar no sabado, 30 do corrente, á tarde, no teatro Politeama, um concerto cujo programma vai revelar mais uma faceta da sua arte incomfundível de «virtuose» do teclado.

Proibição de transito

A Livraria Pacheco, da rua do Mundo, 70, editou agora um folheto de algebrica que se recomenda pela utilidade a todos os chauffeurs de Lisboa. Nele se registam de maneira muito pratica todas as determinações legais sobre a prohibição de transito de automoveis e outros veiculos nos diversos locais da cidade, acompanhando esse trabalho de rapida e facil consulta de uma planta indicativa do transito prohibido na Baixa e seus contornos.

Cumprimentos

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos os srs. José Pedro Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris, e Reginald Orcutt, representante da Mergenthaler Linotype, de Nova York.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modeladamente montada e uma «Frigidifer» que mantém os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Mundanisimo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa da Folgosa, baronesa de Resende, D. Maria dos Frateres de Castro Figueredo, D. Maria Benedicta Cabral, D. Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuzza, D. Maria Isilda de Bettencourt Sieuve de Menezes, D. Carolina Felo Bravo, D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo, D. Ilda Maria Lopes Figueira e D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata. —Faz amanhã anos a menina Maria Margarida Mello dos Santos.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.

A' venda na Droguaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda. Rua da Prata, 99-101.

A VIAGEM AEREA A TIMOR

A promoção do tenente Humberto da Cruz e do sargento mecanico Antonio Gonçalves Lobato—acto de inteira justiça, como muito bem disse em Syora o general João Luiz Carrilho, comandante da 4.ª Região Militar—continua a interessar todos os portugueses.

Deigram telegramas ao sr. ministro da Guerra, pedindo que os tripulantes do «Dilio» sejam promovidos, mais as seguintes entidades: «Jornal de Sintra», Club Columbofilo de Sintra, Tuna Operaria de Sintra, Sociedade Columbofila da Figueira da Foz, Quilau Club, etc.

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, New York, etc.

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Enc.º/ado, Compra, Venda. Lists market values for various securities and bonds.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Restaurante Club (antigo Silva)

Esplendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos. Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas ementas, a quem os pedir.

Rua Serpa Pinto, n.º 12—LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

- Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587
DR. ABEL ALVES—Medicina, nariz e garganta
DR. ADELINO COSTA—Girurgia geral, Operações
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças agudas, Electroterapia, etc.
DR. ARNATAGIO GONCALVES—Doenças dos olhos, etc.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias, etc.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis
DR. DEVARDO GUEZ—Doenças das crianças
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças
DR. FERNANDO FERREIRA—Medicina Geral
DR. FORMAL LUZES—Medicina, dietética, etc.
DR. MARCELO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes
DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estomago e intestinos
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Parto, Doenças das Senhoras
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas—Vacinas
DR. VASCO DE LACERDA—Clínica medica, coração, pulmões

TORROAES Modelos modernissimos de absoluta garantia Despertadores dos melhores fabricantes 119, R. da Prata, 123 Tel. 2 4210

Coque Carvões e lenhas Distribuções a domicilio Preços em sacas de 45 kg. Coque de 1.ª... 11850 Carvão de sobre 1.ª... 27500 Lenhas de pinho... 9800 rija... 8800 por tonel... 140000 Tel. 2 6859 Docca de Alcantara Alberto C. Malagaqueta O CAFE «CHIC» serve optimos bifes e esplendido café á chavena.

ALGÉS Maria d'Assumpção Pereira FALLECEU Manuel Lourenço Assumpção Pereira sua mulher, filhas, irmãos cunhados sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua chorada mãe sogra avó e tia cujo funeral terá lugar amanhã 21 pelas 15 h. da Estrada do Corapuço E 1.º Algés, para o cemiterio da Ajuda.

DUMEX PARA HEMORROIDAS Medicamento scientificamente reconhecido, de EFEITOS SEGUROS nas HEMORROIDAS A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00 Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA Depo. litario no Porto - Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO

O conforto no lar só é real quando nele existe um «SCHAUB»-WELTSUPER 35 O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atrasteo acabamento; linda caixa polida Todas as ondas—Maviosidade de som Supressão de ruídos—Adaptador de tom (Patente) Escala de estações em portuguez O receptor mais barato da sua classe: Preço: c. alterna Esc. 2.880\$00 » c. continua » 2.980\$00 OLAVO CRUZ, LIMITADA LISBOA Porto Avenida da Liberdade, 11 Telefone 2.2683 R. Sampaio Bruno, 12, 1.º Telefone 5655

Fatos a 15\$00

semanais de esmerado acabamento. Só no "O Figurino da Avenida".

Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21768

DEPOIS DA MORTE DO MARIDO

dedicou-se aos animais

LONDRES, 20.—O tribunal de Komal Warren (Kent) condenou mrs. Alice Mac Laren a dez libras de multa e cinco de imposto de justiça, por ser apalxonada pelos animais, "mas não os tratar como convém". Devido a uma denúncia dos criados, a Polícia passou uma busca à casa encontrando, á vontade, por todas as dependências, cinquenta cães, 27 gatos, mais de cem aves, dezasseis macacos, um carneiro e uma infinidade de coelhos, porcos da Índia, etc. Os animais davam mostras de grande fraqueza. Um veterinário atribui o facto á falta de ventilação, pois as janelas nunca se abriam, além de arderem continuamente fogões de carvão, para aquecimento. A ré declara que, depois da morte do marido, se dedicou inteiramente aos animais.—(Americana).

Diminuindo o excesso de velocidade

deminuam os desastres de automovel
LONDRES, 20.—Segundo a declaração feita ontem na Câmara dos Comuns pelo ministro dos Transportes e Comunicações, continua a dar os melhores resultados a nova lei que limita a 30 milhas em certas áreas da Gran Bretanha a velocidade maxima para automoveis. Assim, o numero de accidentes diminuiu consideravelmente.—(Havas).

Um novo cais em New Castle

LONDRES, 20.—Foi apresentado um projecto para a construção dum cais especial entre Jarrow e South Shields, no Tyne, do modo a poderem atracar navios de alto bordo. Ao novo cais, que terá 320 metros de comprimento, poderão atracar navios até 30.000 toneladas.—(Havas).

Conflitos na fronteira eslovaca

PRAGA, 20.—Travaram-se conflitos entre a Polícia e os habitantes de Certizni, Borov, Haburu e Mikov, localidades eslovacas sitas nas proximidades da Polonia.—(Americana).

Tremores de terra na Italia

ROMA, 20.—Sentiram-se abalos sísmicos em San Remo, Savona e Ligure. Não houve vítimas nem estragos materiais.—(Havas).

"RUTHER"—E' um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.
A' venda na **Drogaria de J. da Silva Pires, L.ª** Rua 1.º de Dezembro, 128, 130



Tem
TOSSE ?

Apliche sobre o peito
uma pasta de

THERMOGENE

Algodão revulsiivo e resolutivo, que descongestiona os bronquios e os pulmões
Ven'te-se em todas as farmácias

ESTRANGEIRO**NOTICIAS DE ESPANHA**

Azaña vai hoje ao Parlamento defender-se dos ataques que lhe fazem

MADRID, 20.—E' ansiosamente aguardada a sessão desta tarde nas Cortes, na qual se discutirão as responsabilidades que cabem a Azaña e Casares Quiroga no famoso processo referente á apreensão de armamento em San Esteban de Pravia.

Em virtude do sr. Azaña se encontrar ontem ausente da capital, o presidente das Cortes, sr. Santiago de Alba, conferenciou largamente com o sr. Augusto Barcia, chefe da minoria da esquerda republicana, a quem manifestou o desejo de que o debate que esta tarde se vai travar nas Cortes ficasse hoje mesmo concluído, a fim de se evitar o desprestígio do Parlamento. O sr. Alba pediu ainda ao sr. Barcia que soliciçasse em seu nome a Azaña para orientar a sua defesa dentro dos pontos concretos em que lhe são feitas as acusações.—(United Press).

Julgamento de rebeldes

SARAGOÇA, 20.—Consta que o conselho de guerra, que funcionou ontem para julgar sessenta revolucionarios de outubro último, condenou três á morte e os restantes á penas que variam de prisão perpetua a vinte anos de reclusão.—(Havas).

O principe de Gales

e o combate ao desemprego

LONDRES, 20.—O principe de Gales inaugurou ontem, durante uma cerimonia que se realizou em Mansion House, «A Semana da Legião Britânica», cujo objectivo é incitar a classe dos patrões a tomarem ao seu serviço um maior numero de desempregados que pertencem á mesma legião. Durante a cerimonia, á qual assistiram o arcebispo de Canterbury, o lord-mayor e o admirante Jellicoe, o herdeiro do trono inglês declarou que «não se encontrava ali para angariar fundos, mas sim para expor a situação desses antigos combatentes, neste momento sem trabalho, exemplos vivos de lealdade e de resignação». O principe afirmou saber que a classe dos patrões já fizera muito a favor dos desempregados, «mas que infelizmente havia ainda muitos milhares que se encontram sem trabalho».—(Havas).

No bairro negro de Nova York

travou-se uma verdadeira batalha
NOVA YORK, 20.—Travou-se uma verdadeira batalha no bairro negro desta cidade, entre a Polícia e os prestes ali residentes, em virtude destes terem sido falsamente informados de que a Polícia hinchara um petiz da qual cor que fora encontrado a roubar caramelos numa confeitaria. Houve um negro morto e feridos gravemente seis policias e dez civis.
Os negros, enraivecidos, destruíram e saquearam as montras de mais de 250 estabelecimentos comerciais do bairro onde residem.—(United Press).

Grémio Português de Fotografia

Reunem-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, os socios do Grémio Português de Fotografia.

Depois da revolução grega

O julgamento dos rebeldes

ATENAS, 20.—O julgamento do primeiro grupo de insurrectos, em conselho de guerra extraordinario, que começou na segunda feira ultima, só deve terminar amanhã. O julgamento não é sumario, sendo facultados aos reus todos os meios de defesa. Este primeiro grupo compreende 4 coronéis, 2 capitães, 4 tenentes, 2 officiaes de reserva, 5 sargentos e 11 civis, membros da organização denominada «Defesa da Republica». Respondem, pelo crime de alta traição e delictos conexos: assassinos, roubo de material de guerra e incitamento á revolta. Estes acusados agriram no quartel dos Evzones, ao mesmo tempo que outros revoltosos se apoderaram da frota. Parece que a sua derrota foi combinada com a dos outros sediciosos em diversas cidades da Grecia, ás ordens dos mesmos dirigentes, que o movimento estava preparado desde longa data e que só as defeições da ultima hora o impediram de ter maior amplitude. A maior parte dos acusados já entrara em movimentos sediciosos anteriores.—(Havas).

Declarações de Venizelos

NAPOLIS, 20.—Entrevistado por um representante da agencia Havas, Venizelos desmentiu formalmente a versão dada pelo governo de Tsaldaris sobre a sua acção no movimento revolucionario. Confirmou que ha muito tempo resolveu retirar-se da politica e que visitaria successivamente Roma, Paris e Londres. Terminou desmentindo que tenha quaisquer entendimentos com a Italia.—(Havas).

Gasolina extraída de carvão

das minas britannicas

LONDRES, 20.—Segundo declarações feitas ontem na Câmara dos Comuns pelo sub-secretario de Estado da Aeronautica, 3 esquadrihas da «Royal Air Force» vão já, e com os melhores resultados, com gasolina extraída do carvão das minas britannicas.—(Havas).

Casamento de principes

ESTOCOLMO, 20.—O casamento da princesa Ingrid com o principe Frederico, herdeiro do trono da Dinamarca, realizou-se á em 17 de maio. Chegou-se a comunicar oficialmente o casamento do noivo com a princesa Olga da Grecia, irmã da actual duquesa de Kent, e tambem se falou na princesa Ingrid como possível esposa do principe de Gales.—(Americana).

Barco que se considera perdido

BERLIM, 20.—Comunicam de Oslo que desapareceu o navio de carga «Spec», com 25 homens a bordo. O carvão, que vinha de Glasgow com carvão, lançou ha dias um S. O. S. As pesquisas para o encontrar não deram resultado.
Perderam-se todas as esperanças.—(Americana).

Politica húngara

BUCARESTE, 20.—Os ex-combatentes da Guerra resolveram participar na luta eleitoral ao lado do actual chefe do governo, general Goemboes.—(Americana)

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente e cabelo assado o Cabeleleiro do Hocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

O ATENTADO CONTRA IBN SAUD

teve causas religiosas

LONDRES, 20.—Segundo informam de Alexandria, prova-se que o frustrado atentado contra o rei Ibn Saud, do Hedjaz, e contra o principe herdeiro, teve causas religiosas e não politicas, apesar de os criminosos serem do Yemen.

Os muçulmanos zeítidas, seita a que pertence a população daquelle ultimo pais, consideram climaticos os wehabitas, que têm Ibn Saud por chefe espiritual e temporal. No momento em que o regicídio ha ser praticado, o soberano de Hedjaz o seu filho realizavam os «passos» rituais á volta da pedra sagrada de Mecca, denominada Kaaba. Quando um dos conspiradores apontava a arma, foi prostrado pelo principe. Imediatamente acudiu a Guarda Real, que matou os três.—(Americana).

As viagens do "Zeppelin"

BERLIM, 20.—No dia 6 de abril, o «Conde Zeppelin» recomeçará as carreiras regulares para a America do Sul. As outras partidas mais proximas estão marcadas para 20 de abril, 4 e 18 de maio e 1, 15 e 29 de junho. O regresso ao Rio de Janeiro effectuar-se-á na quinta feira seguinte á data da partida.—(Americana).

Incendio numa floresta

TOQUIO, 20.—Nas florestas das imediações da famosa estância terminal de Beppu lavra um incendio que dura ha dias. Mais de 50.000 pessoas trabalham no combate ás chamas para que algumas aldeias não sejam devoradas. O fogo já destruiu dezenas de casas.—(Americana)

O trafico de estupefacientes

PEQUIM, 20.—Continua a luta contra o uso de estupefacientes. Foram fuzilados três opiumanos. A' execução assistiram alguns individuos em tratamento, para saberem o que os espera se reincidirem.—(Americana)

AGUARDENTES

Real Companhia Vinica
do Norte de Portugal

(Fornecedora da Presidencia da Republica)

BRANDY

(Aguardente) a E. 12\$50 a garrafa

OLD BRANDY

Aguardente velha; a E. 16\$00 a garrafa

VERY OLD BRANDY

(Aguardente velhissima) a E. 52\$50 a garrafa

São as melhores aguardentes nacionais

Encontram-se nas boas casas e na

Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119

Telefone 2 2556

Entre no Grande Concurso das Nascentes Bella Vista

(NA MAIS MODERNA FONTE BROTA A MAIS ANTIGA AGUA DE CANEÇAS)

O nosso concurso não é um reclame é um brinde aos consumidores.—As nossas aguas impõem-se pela sua superior qualidade e higiene de captação.—Fornecedores exclusivos da Agua de Caneças para Marrocos e Zona Internacional de Tanger.—Façam os seus pedidos pelos telefones: Caneças 27 e Lumiar 188.—A' venda em todos os bons estabelecimentos.

Quer a sorte grande

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

OLIMPIA CLUB

HOJE

Exibição da famosa artista

Zaida Nerina

Beham a famosa
CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ª—Ruas Flores, 22
Tel. 23850

SUM

E' o melhor
limpa
metais

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS GÊNEROS E PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Fátima e etc.
A CERÁMICA QUE HONRA O PAÍS!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O maior filme historico
dos ultimos tempos
O Favorito da Rainha

VIDA PARLAMENTAR

A ASSEMBLEIA NACIONAL DISCUTIU HOJE o projecto relativo ao "ensino primario rural"

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 e 15, com a assistencia de 68 deputados.

Lido o expediente, o sr. presidente pediu o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros lhe fez saber que ha toda a urgencia em se proceder á approvação do texto definitivo da proposta que cria a nossa representação diplomatica na União Sul Africana. O referido texto foi, por esse motivo, aprovado pela Assembleia.

A ordem do dia começou pela discussão do projecto de lei apresado tido pelo sr. engenheiro Candido Duarte acerca do «Ensino primario rural».

Foi concedida a palavra, em primeiro lugar, ao autor do projecto que começou por declarar não trazer o seu trabalho qualquer novidade, não obstante a sua grande utilidade.

Felicitou-se por ter sugerido o parecer da Camara Corporativa, com cujas duas primeiras bases se manifesta de inteiro accordo; quanto á terceira e ultima base, afirmou não poder dar-lhe a sua concordancia, visto considera-lhe a oposta ao seu pensamento.

O orador analisou depois o parecer da Camara Corporativa, confrontando-o largamente com o seu projecto. Ocupou a seguir a tribuna o sr. engenheiro Nobe Guedes que declarou de começo estar de accordo em principio com o projecto em discussão.

Salieniu depois o facto de terem intervenido na elaboração do parecer da Camara Corporativa dois professores de Direito e de Letras, um architecto, um critico de arte, um compositor musical e um escritor, o dr. Julio Dantas, que foi o relator. Em contra-partida, o projecto foi elaborado por um engenheiro-agronomo e chefe da repartição do Ensino Agricola, com a colaboração do sr. dr. Braga Falção, director geral do Ensino primario.

E declarou:—Ve-se pois que do lado da Camara dos Deputados está a tecnica. Não sei o que está do lado da Camara Corporativa...

Criticou a terceira base do parecer da Camara Corporativa, dizendo estar ella errada, pois não faz sentido que o ensino nas escolas rurais seja exclusivamente ministrado pelos professores primarios e não de colaboração entre estes e os tecnicos agricolas conforme preconiza o engenheiro Candido Duarte.

Afirmou que o projecto pretende pôr em pratica no nosso país um ensino, pelo que se manifesta a opinião de que o governo deveria tentá-lo.

O sr. dr. Moura Velhas que falou seguidamente, bordou largas considerações acerca do metodo de ensino nas escolas primarias rurais. Manifestou a opinião de que o ensino deve ser essencialmente pratico, de observação directa, commentando a proposito a forma como se faz nos liceus o ensino das «ciencias da natureza», o que provocou a intervenção da sr.ª dr.ª D. Maria Gardiolia e dos srs. Drs. Moreira de Almeida e M.ª Cruz de Carvalho.

Terminou dizendo concordar com o sr. engenheiro Candido Duarte, desde que elle queira fazer o ensino primario rural, sem livros e sem exames.

O sr. dr. Moreira de Almeida declarou a seguir ter duvidas acerca da efficacia da applicação do projecto.

Afirmou que na escola primaria já se ensina de mais, pelo que teme a introdução de materia nova.

O sr. dr. José de Penha Garcia proferiu depois um discurso de análise ao problema, manifestando a opinião de que, sendo Portugal um país es-

encialmente agricola, se torna necessario desenvolver o ensino de agricultura entre nós.

O orador fez referencia á forma como se encara este problema em países menos importantes do que o nosso, sob o ponto de vista agricola, e afirmou que as medidas neles adoptadas vão ainda mais longe do que o sr. engenheiro Candido Duarte no seu projecto.

O sr. dr. Diniz da Fonseca defendeu em seguida a remodelação do ensino primario, no sentido de se lhe dar uma feição essencialmente pratica e de preparação para a vida.

A CAMARA CORPORATIVA discorda do projecto de protecção ao gado, no que respeita ao transporte

A Camara Corporativa publicou hoje o seu parecer sobre o projecto relativo á «Condução de animais», documento a qual se lêem, entre outras, as seguintes considerações:

O autor do projecto parte do principio de que alguns gados são maltratados quando são conduzidos a mercados, feiras, matadouros, ou para casa do comprador, e para evitar-se esses maus tratos pede a adopção de varias medidas.

Essas medidas, a nosso vêr, não são, porém, necessarias nem exequiveis porque:

a) O criador, na defesa do seu proprio interesse, cuida dos seus gados desde que nascem até que os vende, sem para tal serem necessarias as medidas legislativas do projecto.

b) O transporte dos gados a pé deve ser considerado o mais higienico, porque os animais em questáo são naturalmente aptos para esse transporte.

c) Quando as distancias a percorrer são grandes, especialmente no Alentejo, o dono dos gados determina que a partida para as feiras seja feita com a necessaria antecedencia, providencias de modo que os condutores seja pessoal apto para esse serviço, e toma todas as medidas necessarias para que os alimentos não falem durante o percurso, com o fim de evitar de que os gados não cheguem ao seu destino, se mostram deprimidos, para não decair o preço da venda.

d) No norte é tambem conhecido o cuidado que merece aos donos dos gados o seu transporte para as feiras ou matadouros, a fim de chegarem ao destino sem deprimimento.

e) O transporte em viaturas, portanto, no norte constituiria fonte de grandes despesas que encareceriam, sem vantagem alguma, o preço da carne; só transportes collectivos poderiam ser utilizados pelos criadores, porquanto a pequena casa agricola do norte, dividida como se encontra a terra em pequenas propriedades, não permitira a cada lavrador ter transportes apropriados. E ficaria dependente dos preços desses transportes o valor dos gados, com prejuizo para o criador e para o custo das carnes.

f) Quanto ao Alentejo, ha feiras a 60 kilometros de distancia. Uma camioneta que transportasse trinta ovelhas atilhadas, cujo valor regula aproximadamente por 3.000.000, quando chegasse á feira o transporte teria feito recar sobre essas trinta ovelhas um encargo de 3000, com a agravante de morrerem parte das crias asfixiadas no trajecto.

O transporte por tracção animal obriga o lavrador a mandar fazer viaturas apropriadas. Quantas seriam necessarias para um rebanho de duzentas cabeças, por exemplo?

E onde poderia conseguir-se meios de transporte para o gado que comporta uma grande feira alentejana?

Pelo que fica exposto, o projecto de lei n.º 38 tem um caracter de generalidade demasiado amplo para reprimir abusos, tornando-o inexecutable por um lado e desnecessario para o fim em vista.

Ouvida, porém, a 6.ª secção, que abraça a parte industrial que utiliza as peles, e

no proposito, que é perfilhado pela 1.ª secção, de reprimir abusos na condução dos gados, é ainda de parecer:

g) Que seja rigorosamente prohibido o emprego do agulhão ou de qualquer outro instrumento contudente, contante ou perfurante na condução dos gados, quer para as feiras, quer para os matadouros, salvo na condução dos gados de casta brava.

h) Que seja estabelecida uma eficaz vigilancia para que o uso dos referidos instrumentos e quaisquer outros maus tratos aos gados sejam absolutamente banidos, quer na condução dos gados, quer nos matadouros e nos lugares de descanso dos animais até serem abatidos, resvalando, repete-se, os meios a empregar com os gados de casta brava.

i) As medidas das alíneas g) e h) iriam ao encontro do pensamento do autor do projecto, porquanto os gados, uma vez livres do emprego dos instrumentos citados, não seriam obrigados a dar um esforço superior ao que lhes pode ser exigido, em conformidade com o tratamento e alimentação ministrados nas conduções.

Pelas considerações produzidas não pode a Camara Corporativa dar parecer favoravel ao projecto submetido á sua consulta, como foi elaborado, e para evitar o abuso expõe as medidas das alíneas g) e h).

O parecer é assinado pelos srs. dr. Julio de Melo e Matos, Luis Xavier da Gama, Albano de Sousa, Antonio Pereira Caetano de Moraes, Alfredo Dias Pires e José Alfredo Mencki Saralhã.

Reunião de secções

Na Camara Corporativa reuniram-se esta tarde, em conjunto, as secções 12.ª (politica e administração geral) e 20.ª (justicia) para estudo do projecto sobre «Associações secretas», com a assistencia dos srs. Drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos, Pinto Coelho, Abel de Andrade e Afonso de Melo.

BOX AMANHÁ NO COLISEU

Horacio contra o Campeão de Espanha disputa o Campeonato da Peninsula

Estamos a pouco menos de 24 horas do grande acontecimento internacional que é o combate entre o Campeão de Espanha e o português Horacio Velha. Varios jornais estrangeiros se têm referido e este acontecimento que indicará o actual campeão da Europa. Como se vê a luta de amanhã é bem uma eliminatória para este campeonato, independentemente do campeonato da Peninsula para o qual o grupo pugilistico espanhol «Ring» ofereceu o Cinturão de Ouro da Peninsula.

Os combates Liberato—campeão nacional—contra Bamio e espanhol que já enfrentou o campeão do seu país e José de Oliveira, campeão de Portugal e vencedor de Carmelino.

contra Garcia, ex-adversario de Rubens Soares, são igualmente aguardados com o maior interesse.

Marcelino Borges—o profissional portuguez revelado no Brasil—estrela-se em Lisboa contra o campeão da Galiza Perez.

Por ultimo temos o duro combate entre Porto e Lisboa, disputado respectivamente, entre Aluizio Faiaço e Alfredo de Sousa.

Estes combates serão arbitrados por 3 arbitros: Luiz Viegas, Borges de Castro e Humberto Caidas.

E', pois, uma reunião como até hoje não foi possivel organizar-se em Portugal e que o publico da capital irá preencher accorrendo em massa ao Coliseu, a grande casa de espectaculos da Rua Eugenio Santos.

Tapetes e Carpetes Zagal
fabricados em Beiriz
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

Arcadia Amanhã: 5.ª feira:
Grande festa da Primavera

com execução especial de programas de valsas vienenses pela celebre orquestra Bobby Sax-F. Trinsher.

Das 23 ás 0 horas, o programa da orquestra Bobby Sax-F. Trinsher será radiodifundido pela Emissora Naci. nal.

MAXIM'S
Trio Esmanoff, danças russas
Spadoni, bailarina escultural
Carmen Cruz, coreografica "castiza",
Quinta-feira, 28 de Março
MI-CARÈME
Janer especial e grandioso baile de mascaradas
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERRAILLES